

## Lauda per la Nativitá del Signore (Otorrino Respighi)

Para Coro misto, solistas, ensemble instrumental e piano a 4 mãos

#### L'ANGELO

Pastor, voie che vegghiate Sovra la greggia en quista regione; I vostr'occhi levate, Ch'io son l'Agnol de l'eternal magione. Ambasciaria ve fone Ed a voie vangelizzo gaudio fino, Ch'è nato el Gesuino Figliuol de Dio, per voie salvar mandato.

#### CORO (Angeli)

E de ciò ve dò in segno Ch'in vile stalla è nato il poverello, E non se fa sdegno Giacere en mezzo al buove e l'asenello. La mamma en vil pacello L'ha rinchinato sovra el mangiatoio. De fieno è 'l covertoio, Ed è disceso così humiliato.

#### **UNUS PASTOR ad Angelos**

Signor, tu se disceso
Di cielo en terra sico l'Agnol parla,
E haine il cuore acceso
A ritrovarte in così vile stalla;
Lasciane ritrovalla
Che te vediam vestito en carne humana.

### **PASTORES** ante Praesepium

Ecco quilla stallecta:
Vedemce lo fantino povero stare.
La Vergin benedecta
Non ha paceglie nè fascia per fasciare;
Joseppe non la pò 'itare
Ch'è desvenuto per la gran vecchiezza,
A povertà s'avvezza
Quel ch'è Signor senza niun par trovato.

#### MARIA

O car dolce mio figlio,
Da me se' nato mo' sì poverello!
Josepe el vechiarello
Quil ch'è tuo bailo, qui s'è adormentato.
Figliuol, gaudio perfecto,
Ched i sentie a la tua nativitate!
Strengendomet'al pecto,
Non me curava de nulla povertade,
Tanta suavitade
Tu sì me daie de quil gaudio eterno,
O figliuol tenerello.

#### CORO

O fonte d'aolimento, Co' tanta povertà te se' inchinato.

#### MARIA

Figliuol, t'ho partorito!
En tanta povertà te veggo nato!
Tu se' Edio enfinito,
Che per la umana gente s'è encarnato.
Non ho dua sie fasciato:
Voiete fasciare con quisto mio pancello,
O figliuolo poverello,
Co l'ha promesso el pate tuo biato.

#### ANJO

Pastores, vós que velais Pelos gados nesta região Os vossos olhos levantai: Eu sou o Anjo da Eterna Morada. Embaixada vos trago E sobre vós derramo alegria maior: Eis que é nascido o Jesus Menino Filho de Deus, enviado para vos salvar.

#### CORO (Anjos)

E como prova vos dou Que num simples curral nasceu o pobrezinho, E nem o ofende Deitar-se entre o boi e o burrinho. Sua mãe, simplesmente vestida, Estendeu-o na manjedoura Só de palha está coberto E em humildade assim desceu.

#### **UM PASTOR aos Anjos**

Senhor, Tu desceste Do Céu à Terra, como diz o Anjo E acendeste-nos o coração Para te encontrarmos nesse pobre curral. Deixa-nos encontrá-lo Queremos ver-te vestido de humana carne.

### PASTORES diante do Presépio

Eis o curral:
E aqui vemos estar o menino.
A Virgem bendita
Não tem roupa nem panos para o enfaixar;
José não a pode ajudar
Fraco pela muita idade
Acostuma-se à pobreza
Aquele que é Senhor incomparável.

## MARIA

Querido filho meu,
De mim nasceste, tão pobrezinho!
O velho José,
Teu protetor, aqui adormeceu
Filho, alegria perfeita,
O que eu senti na Tua natividade!
Abraçando-te ao meu peito,
Nenhuma pobreza me importava
Com tanta suavidade
Alegria eterna me dás
Ó meu filhinho tão terno.

#### CORC

Ó fonte de abundância A tanta pobreza te sujeitaste!

#### MARIA

Filho que eu dei à luz! Em tanta pobreza te vejo nascer! Tu és Deus eterno, Que pela humana gente encarnou. Não tenho panos para ti: Agasalha-te com o meu simples vestido, Meu pobre filhinho, Promessa do Teu santo Pai

## CORO (PASTORES)

Toglie nostre manteglie

E non te fare schifa, o madre santa,

Vestir de povereglie

Che stanno in selva colla greggia tanta.

El figliuol ammanta

Che non alita al fieno sua carna pura.

#### CORO (Angeli)

Laude gloria ed onore

A te, sire del cielo onnepotente.

#### **PASTORES**

Segnor, puoie ch'hai degnato Di nascere oggi sì poveramente,

Da lume a tutta gente

Che null'omo sia de tal dono engrato.

#### **PASTORES ad MARIAM**

Contenti n'andremo

Se un poco noie lo podessemo toccare;

E però te pregamo

Quanto noie siam pastori de poco affare.

#### **MARIA** ad Pastores

Vogliove consolare

Perché torniate lieti a vostra gregge

Quel ch'è fatto legge

Acciò che il servo sia recomparato.

#### CORO (Tutti)

Laude, gloria e onore

A te, Sire del cielo onnipotente!

Gloria in excelsis Deo

E 'n terra pace a chi ha il buon volere.

Al mondo tanto reo

Tu se' donato non per tuo dovere,

Ma sol per tuo piacere.

Noi te laudiam, Signore,

Glorificando la tua maestà.

## MARIA

Tenuta so a Dio patre

Rendere onore e gloria in sempiterno

Pensando ch'io son matre

Del tuo figliuolo, il quale è Dio eterno.

E tanto è il gaudio superno

Basciando ed abbracciando si caro figlio

Bello sovra ogni giglio,

Che a me il cuore è si destemperato.

lo sento un gaudio nuovo

E tutta renovata io so en fervore.

## **ANGELO**

Or ecco ch'è nato il Salvatore!

## CORO

Amen.

#### **CORO (PASTORES)**

Leva os nossos mantos

E não te repugne, ó Santa Mãe,

Vestir como os pobres

Que vivem no monte com o gado

Cobre o teu menino

Que não cheire a palha a sua carne pura

#### **CORO DOS ANJOS**

Louvor, glória e honra

A Ti, Senhor do Céu omnipotente

#### **PASTORES**

Senhor, pois te dignaste

Nascer hoje tão pobremente

Dá luz a toda a gente

Que ninguém ignore tal dádiva

#### **PASTORES** para MARIA

Contentes iríamos

Se um pouco lhe pudéssemos tocar;

Nós to imploramos,

Embora pastores de pouco valor sejamos

#### **MARIA** para PASTORES

Quero consolar-vos

Para que torneis alegres aos vossos rebanhos

Pois agui se faz lei

Que o servo seja redimido

#### CORO (todos)

Louvor, glória e honra

A Ti, Senhor do Céu omnipotente!

Glória a Deus nas alturas

E paz na Terra aos homens de boa vontade.

Ao mundo tão imperfeito

Te ofereceste, não por dever,

Mas só por teu prazer.

Louvamos-te, Senhor,

Glorificando a Tua majestade

#### MARIA

A mim pertence

Render honra e glória para sempre a Deus Pai

Pensando que sou mãe

Do Seu Filho, o qual é Deus eterno

E é tanta a soberana alegria

Ao beijar e abraçar tão querido filho

Mais belo que qualquer lírio,

Que o coração se me destempera.

Sinto um novo júbilo

E, toda renovada, estou em fervor

Eis que nasceu o Salvador!

# CORO

Amen.

## 2. Gloria (John Rutter)

# Para Coro misto, ensemble de metais e percussão e órgão

[1] Gloria in excelsis Deo. Et in terra pax hominibus bonae voluntatis. Laudamus te. Benedicimus te. Adoramus te. Glorificamus te. Gratias agimus tibi propter magnam gloriam tuam. (Gloria in excelsis Deo.)

[2] Domine Deus, Rex caelestis,
Deus Pater omnipotens.
Domine Fili unigenite Jesu Christe.
Domine Deus, Agnus Dei, Filius Patris.
Qui tollis peccata mundi,
miserere nobis.
Qui tollis peccata mundi,
suscipe deprecationem nostram.
Qui sedes ad dexteram Patris,
miserere nobis.

[3] Quoniam tu solus sanctus. Tu solus Dominus. Tu solus altissimus, Jesu Christe. Cum Sancto Spiritu, in gloria Dei Patris. Amen. (Gloria in excelsis Deo. Amen.) [1] Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens de boa vontade. Nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças, por vossa imensa glória.

[2] Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: Senhor Jesus Cristo, Filho Unigénito Jesus Cristo, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós; Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica; Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

[3] Só Vós sois o Santo, só Vós o Senhor, só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo na glória de Deus Pai. Amen. (Glória a Deus nas alturas. Amen.)

Coro Regina Coeli de Lisboa Ensemble da Banda da Armada

Alexandra Bernardo e Patrícia Modesto, sopranos Carolina Figueiredo, mezzo-soprano Pedro Matos, tenor Bernardo Marques e Duarte Martins, piano Sérgio Silva, órgão

Pedro Miguel, direcção